
Demonstrações Financeiras
em 31 de dezembro de 2001 e de 2000
e parecer dos auditores independentes

Demonstrações Financeiras

Parecer dos auditores independentes

16 de janeiro de 2002

À Diretoria e Acionistas do Banco Modal S.A.
Rio de Janeiro - RJ

- 1 Examinamos o balanço patrimonial do Banco Modal S.A. e o balanço patrimonial consolidado do Banco Modal S.A. (consolidado econômico-financeiro) levantados em 31 de dezembro de 2001 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob responsabilidade de sua administração. As demonstrações financeiras consolidadas (consolidado econômico-financeiro) foram elaboradas exclusivamente para atender aos requisitos do Banco Central do Brasil e não são requeridas pelas práticas contábeis brasileiras. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
- 2 Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria geralmente aplicadas no Brasil e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos do Banco; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Banco, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
- 3 Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Modal S.A. e a posição patrimonial e financeira consolidada do Banco Modal S.A. (consolidado econômico-financeiro) em 31 de dezembro de 2001, o resultado de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e, no caso das demonstrações financeiras consolidadas, em consonância com as normas do Banco Central do Brasil, conforme descrito na Nota 3. As demonstrações financeiras do Banco Modal S.A. e as demonstrações financeiras combinadas do Banco Modal S.A. relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2000, foram examinadas por outros auditores independentes que, sobre elas, emitiram parecer sem ressalva datado de 12 de janeiro de 2001.

KPMG Auditores Independentes
CRC-SP-14.428-"S"-RJ

José M. Matos Nicolau
Contador CRC-RJ-42.216/O-7

Demonstrações Financeiras

Balanço patrimonial em 31 de dezembro

Em milhares de reais

Ativo	Banco Modal S.A.		Consolidado econômico-financeiro	
	2001	2000	2001	2000
Circulante	77.405	51.750	78.571	52.123
Disponibilidades	141	48	141	56
Caixa	48	26	48	26
Depósitos bancários	-	-	-	8
Reservas livres	93	22	93	22
Aplicações interfinanceiras de liquidez	19.324	14.693	19.324	14.693
Aplicações no mercado aberto	19.324	14.693	19.324	14.693
Títulos e valores mobiliários	11.251	19.050	11.251	19.050
Livres	7.960	18.688	7.960	18.688
Vinculados a operações compromissadas	1.200	-	1.200	-
Vinculados a prestação de garantias	2.075	448	2.075	448
Vinculados a negociação e intermediação de valores	19	-	19	-
(-) Provisão para desvalorização	(3)	(86)	(3)	(86)
Relações interfinanceiras	402	185	402	185
Créditos vinculados - Depósito no Banco Central	336	185	336	185
Correspondentes no país	66	-	66	-
Operações de crédito	42.906	11.147	42.906	11.147
Repasses FINAME/BNDES	8.328	7.716	8.329	7.716
Empréstimos e títulos descontados - setor privado	31.984	3.220	31.983	3.220
Financiamentos - setor privado	2.594	212	2.594	212
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	(1)	-	(1)
Outros créditos	3.350	6.597	4.516	6.957
Rendas a receber	29	26	-	-
Negociação e intermediação de valores	2.371	4.983	2.371	4.983
Diversos	950	1.588	2.145	1.974
Outros valores e bens	31	30	31	35
Despesas antecipadas	31	30	31	35
Realizável a longo prazo	9.756	14.911	9.756	14.911
Operações de crédito	9.744	14.899	9.744	14.899
Repasse FINAME/BNDES	9.744	13.993	9.744	13.993
Empréstimos e títulos descontados - setor privado	-	895	-	895
Financiamentos - setor privado	-	11	-	11
Outros créditos	12	12	12	12
Diversos	12	12	12	12
Permanente	2.724	2.480	1.396	1.415
Investimentos	1.596	1.219	268	134
Imobilizado de uso	887	1.053	887	1.073
Diferido	241	208	241	208
Total	89.885	69.141	89.723	68.449

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações Financeiras

Balanço patrimonial em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	Banco Modal S.A.		Consolidado econômico-financeiro	
	2001	2000	2001	2000
Passivo				
Circulante	34.979	24.140	34.817	19.932
Depósitos	22.395	10.094	21.119	5.287
Depósitos à vista	240	483	60	475
Depósitos interfinanceiros	-	3.670	-	-
Depósitos a prazo	22.155	5.941	21.059	4.812
Obrigações por operações compromissadas	1.200	-	1.200	-
Carteira própria	1.200	-	1.200	-
Obrigações por repasses	8.280	7.667	8.280	7.667
FINAME/BNDES	8.280	7.667	8.280	7.667
Outras obrigações	3.104	6.379	4.218	6.978
Cobrança e arrecadação de tributos	7	-	7	-
Sociais e estatutárias	446	144	446	163
Fiscais e previdenciárias	1.204	300	1.278	852
Negociação e intermediação de valores	959	5.559	959	5.559
Diversas	488	376	1.528	404
Exigível a longo prazo	9.744	13.993	9.744	13.993
Obrigações por repasses	9.744	13.993	9.744	13.993
FINAME/BNDES	9.744	13.993	9.744	13.993
Patrimônio líquido	45.162	31.008	45.162	34.524
Capital - de domiciliados no país	41.726	30.000	41.726	31.048
Reserva de capital	139	-	139	-
Reserva de lucros	211	-	211	268
Lucros acumulados	3.086	1.008	3.086	3.208
Total	89.885	69.141	89.723	68.449

Demonstrações Financeiras

Demonstração do resultado

Em milhares de reais

	Banco Modal S.A.			Consolidado econômico-financeiro		
	Exercícios findos em 31 de dezembro			Exercícios findos em 31 de dezembro		
	2º semestre de 2001	2001	2000	2º semestre de 2001	2001	2000
Receitas da intermediação financeira	11.394	18.098	30.874	11.394	18.098	30.874
Operações de crédito	6.869	10.730	3.896	6.869	10.730	3.896
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	4.525	7.368	26.978	4.525	7.368	26.978
Despesas da intermediação financeira	(2.889)	(6.107)	(22.756)	(2.790)	(5.926)	(22.062)
Captação no mercado	(1.409)	(2.297)	(20.534)	(1.310)	(2.116)	(19.840)
Operações de empréstimos e repasses	(1.480)	(3.811)	(2.221)	(1.480)	(3.811)	(2.221)
Reversão (provisão) para créditos de liquidação duvidosa	-	1	(1)	-	1	(1)
Resultado bruto da intermediação financeira	8.505	11.991	8.118	8.604	12.172	8.812
Outras receitas (despesas) operacionais	(3.540)	(6.199)	(4.796)	(3.598)	(6.321)	(4.596)
Receitas de prestação de serviços	687	1.488	2.498	1.373	1.488	3.308
Despesas de pessoal	(2.075)	(3.748)	(2.853)	(2.075)	(3.748)	(3.167)
Outras despesas administrativas	(1.870)	(3.459)	(3.655)	(1.899)	(3.491)	(3.766)
Despesas tributárias	(439)	(658)	(884)	(443)	(684)	(963)
Resultado de participações em controladas	131	187	106	-	-	-
Outras receitas operacionais	146	177	17	78	793	17
Outras despesas operacionais	(120)	(186)	(25)	(632)	(679)	(25)
Resultado operacional	4.965	5.792	3.322	5.006	5.851	4.216
Resultado não operacional	(2)	(1)	(16)	(2)	(1)	(14)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	4.963	5.791	3.306	5.004	5.850	4.202
Imposto de renda e contribuição social	(832)	(1.013)	(195)	(873)	(1.072)	(480)
Participação nos lucros	(446)	(558)	(1.359)	(446)	(558)	(1.416)
Lucro líquido	3.685	4.220	1.752	3.685	4.220	2.306
Lucro líquido por ação	131,61	150,71	97,82			

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações Financeiras

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Em milhares de reais

	<u>Capital</u>	<u>Aumento de capital</u>	<u>Reserva de capital Atualização de títulos patrimoniais</u>	<u>Reserva de lucros Legal</u>	<u>Lucros acumulados</u>	<u>Total</u>
Exercício findo em 31 de dezembro de 2000						
Saldos em 1º de janeiro	18.936	-	-	818	9.652	29.406
Aumento de capital:						
Em espécie	850	-	-	-	-	850
Com lucros e reservas	10.214	-	-	(919)	(9.295)	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	1.752	1.752
Destinações:						
Apropriação para reserva	-	-	-	101	(101)	-
Juros sobre o capital próprio (R\$48,54 por ação)	-	-	-	-	(1.000)	(1.000)
Em 31 de dezembro	<u>30.000</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.008</u>	<u>31.008</u>
Mutações do exercício	<u>11.064</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(818)</u>	<u>(8.644)</u>	<u>1.602</u>
Exercício findo em 31 de dezembro de 2001						
Constituição de reserva de capital:						
Atualização de títulos patrimoniais - BM&F e CETIP	-	-	139	-	-	139
Aumento de capital em espécie	11.726	-	-	-	-	11.726
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	4.220	4.220
Destinações:						
Apropriação para reserva	-	-	-	211	(211)	-
Juros sobre o capital próprio (R\$68,96 por ação)	-	-	-	-	(1.931)	(1.931)
Em 31 de dezembro	<u>41.726</u>	<u>-</u>	<u>139</u>	<u>211</u>	<u>3.086</u>	<u>45.162</u>
Mutações do exercício	<u>11.726</u>	<u>-</u>	<u>139</u>	<u>211</u>	<u>2.078</u>	<u>14.154</u>
Semestre findo em 31 de dezembro de 2001						
Saldos em 1º de julho	<u>30.000</u>	<u>2.503</u>	<u>114</u>	<u>27</u>	<u>1.516</u>	<u>34.160</u>
Constituição de reserva de capital:						
Atualização de títulos patrimoniais - BM&F e CETIP	-	-	25	-	-	25
Aumento de capital em espécie	11.726	(2.503)	-	-	-	9.223
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	3.685	3.685
Destinações:						
Apropriação para reserva	-	-	-	184	(184)	-
Juros sobre o capital próprio (R\$68,96 por ação)	-	-	-	-	(1.931)	(1.931)
Em 31 de dezembro	<u>41.726</u>	<u>-</u>	<u>139</u>	<u>211</u>	<u>3.086</u>	<u>45.162</u>
Mutações do semestre	<u>11.726</u>	<u>(2.503)</u>	<u>25</u>	<u>184</u>	<u>1.570</u>	<u>11.002</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações Financeiras

Demonstração das origens e aplicações de recursos

Em milhares de reais

	Banco Modal S.A.			Consolidado econômico-financeiro		
	Exercícios findos em 31 de dezembro			Exercícios findos em 31 de dezembro		
	2º semestre de 2001	2001	2000	2º semestre de 2001	2001	2000
Origens dos recursos	<u>33.952</u>	<u>40.765</u>	<u>306.683</u>	<u>32.773</u>	<u>39.668</u>	<u>307.323</u>
Lucro líquido ajustado	<u>3.698</u>	<u>4.304</u>	<u>1.816</u>	<u>3.829</u>	<u>4.561</u>	<u>2.481</u>
Lucro líquido	3.685	4.220	1.752	3.685	4.290	2.306
Ajuste do lucro líquido:						
Depreciação e amortização	144	271	170	144	271	175
Participações em controladas	(131)	(187)	(106)	-	-	-
Recursos de acionistas	<u>9.223</u>	<u>11.726</u>	<u>850</u>	<u>9.223</u>	<u>11.726</u>	<u>850</u>
Integralização de capital social	9.223	11.726	850	9.223	11.726	850
Recursos de terceiros originários de	<u>21.031</u>	<u>24.735</u>	<u>304.017</u>	<u>19.721</u>	<u>23.381</u>	<u>303.992</u>
Aumento dos subgrupos do passivo	<u>11.375</u>	<u>13.501</u>	<u>5.013</u>	<u>11.229</u>	<u>13.362</u>	<u>5.013</u>
Depósitos	10.175	12.301	-	10.029	12.162	-
Captações no Mercado Aberto	1.200	1.200	-	1.200	1.200	-
Obrigações por repasses	-	-	5.013	-	-	5.013
Diminuição dos subgrupos do ativo	<u>9.625</u>	<u>11.046</u>	<u>298.482</u>	<u>8.490</u>	<u>9.860</u>	<u>298.482</u>
Títulos e valores mobiliários	6.327	7.799	298.482	6.327	7.799	298.482
Outros créditos	3.298	3.247	-	2.163	2.061	-
Alienação de bens e investimentos	<u>2</u>	<u>159</u>	<u>497</u>	<u>2</u>	<u>159</u>	<u>497</u>
Investimentos	-	-	497	-	-	497
Imobilizado	2	159	-	2	159	-
Dividendos recebidos de controladas	<u>29</u>	<u>29</u>	<u>25</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Aplicações dos recursos	<u>33.915</u>	<u>40.672</u>	<u>306.684</u>	<u>32.809</u>	<u>39.583</u>	<u>307.331</u>
Inversões em	<u>258</u>	<u>258</u>	<u>975</u>	<u>248</u>	<u>248</u>	<u>63</u>
Investimentos	80	80	909	70	70	-
Imobilizado de uso	178	178	66	178	178	63
Aplicações no diferido	<u>76</u>	<u>119</u>	<u>5</u>	<u>76</u>	<u>119</u>	<u>5</u>
Aumento dos subgrupos do ativo	<u>20.407</u>	<u>31.453</u>	<u>19.446</u>	<u>20.407</u>	<u>31.453</u>	<u>19.101</u>
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4.501	4.631	13.103	4.501	4.631	13.103
Relações interfinanceiras	338	217	175	338	217	175
Operações de crédito	15.556	26.604	4.668	15.556	26.604	4.668
Outros créditos	-	-	1.470	-	-	1.120
Outros valores e bens	12	1	30	12	1	35
Diminuição dos subgrupos do passivo	<u>11.243</u>	<u>6.911</u>	<u>285.258</u>	<u>10.147</u>	<u>5.832</u>	<u>287.162</u>
Depósitos	-	-	12.430	-	-	13.917
Obrigações por operações compromissadas	-	-	269.491	-	-	269.491
Relações Interfinanceiras	293	-	-	293	-	-
Obrigações por empréstimos e repasses	1.819	3.636	-	1.819	3.636	-
Outras obrigações	9.131	3.275	3.337	8.035	2.196	3.754
Juros sobre o capital próprio	<u>1.931</u>	<u>1.931</u>	<u>1.000</u>	<u>1.931</u>	<u>1.931</u>	<u>1.000</u>
Aumento das disponibilidades	<u>37</u>	<u>93</u>	<u>(1)</u>	<u>(36)</u>	<u>85</u>	<u>(8)</u>
Modificações na posição financeira						
Disponibilidades						
Início do semestre/exercício	104	48	49	107	56	64
Fim do semestre/exercício	<u>141</u>	<u>141</u>	<u>48</u>	<u>141</u>	<u>141</u>	<u>56</u>
Aumento das disponibilidades	<u>37</u>	<u>93</u>	<u>(1)</u>	<u>34</u>	<u>85</u>	<u>(8)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações Financeiras

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2001 e de 2000

(Em milhares de reais)

1 Contexto operacional

O Banco Modal S.A. é uma sociedade anônima que tem por objetivo a realização de operações bancárias e a prestação de serviços permitidos aos bancos múltiplos com carteiras comercial e de investimento, podendo, ainda, participar como acionista de outras sociedades.

2 Principais práticas contábeis

As práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras do Banco Modal S.A. e do Consolidado Econômico-Financeiro (Nota 3) emanam das disposições da legislação societária brasileira, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil - BACEN.

(a) Resultado das operações

É apurado pelo regime de competência.

(b) Aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários

Os títulos de renda fixa foram registrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos incorridos até a data do balanço, e os títulos de renda variável foram registrados ao custo, sendo ambos, quando aplicável, deduzidos de provisão para desvalorização.

(c) Operações de crédito, depósitos interfinanceiros e a prazo e outras operações ativas e passivas

As operações prefixadas foram registradas pelo valor futuro, retificado pela conta Rendas/Despesas a apropriar, e as operações pós-fixadas, pelo valor presente, atualizado "pro rata" dia até a data do balanço.

(d) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é fundamentada em análise das operações efetuada pela administração para concluir quanto ao valor de realização de tais créditos, e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais de cada operação, bem como as normas e instruções do BACEN.

(e) Permanente

Demonstrado ao custo de aquisição combinado com os seguintes aspectos:

► Investimentos

As participações em controladas são registradas pelo método de equivalência patrimonial. Os outros investimentos foram contabilizados ao custo de aquisição, sendo os títulos patrimoniais de Bolsa de Mercadorias e de Futuros - BM&F e Central de Custódia e Liquidação Financeira de Títulos - CETIP, atualizados pelos valores patrimoniais e o resultado dessas atualizações contabilizado em Reservas de capital - atualização de títulos patrimoniais.

Demonstrações Financeiras

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2001 e de 2000

(Em milhares de reais)

► **Imobilizado**

As depreciações do imobilizado de uso foram calculadas pelo método linear, com base em taxas que contemplam a vida útil-econômica dos bens, sendo móveis e utensílios, máquinas e equipamentos - 10% e sistema de processamento de dados - 20%.

► **Diferido**

A amortização do diferido, composto basicamente por benfeitorias em imóveis de terceiros, foi calculada pelo método linear, considerando o prazo do contrato de aluguel e software - 20%.

(f) **Obrigações por repasses**

Demonstradas pelos valores dos contratos acrescidos dos encargos e as variações monetárias incorridas "pro rata" dia.

(g) **Imposto de renda e contribuição social**

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro tributável e, quando aplicável, acrescida de adicional específico de 10%. A provisão para a contribuição social é constituída à alíquota de 9% sobre o lucro antes do imposto de renda, ajustado na forma da legislação em vigor.

(h) **Derivativos**

As operações de derivativos são contabilizadas da seguinte forma:

► **Opções**

Os contratos de opções de compra de ações e ativos financeiros e mercadorias, lançados e a exercer, estão registrados em contas de compensação. Os valores dos prêmios, recebidos e/ou pagos quando da realização das operações, são registrados em contas patrimoniais e ajustados ao valor de mercado de acordo com a flutuação da sua cotação, sempre que representar uma perda potencial. Os prêmios são baixados nos vencimentos dos contratos, como redução ou aumento do custo dos bens ou direitos, no caso de exercício das opções, ou como lucro/prejuízo em operações com ações, ativos financeiros e mercadorias, refletidos em resultado de operações com títulos e valores mobiliários, no caso de não exercício.

► **Mercado futuro**

Os contratos de operações realizados no mercado futuro de ativos financeiros e mercadorias estão registrados em contas de compensação. Os ajustes desses contratos são apurados diariamente por tipo e respectivo vencimento e reconhecidos mensalmente em lucros ou prejuízos com ativos financeiros e mercadorias, componente de resultado de operações com títulos e valores mobiliários.

► **"Swap"**

Os contratos correspondentes às posições de "swap" estão registrados em contas de compensação pelo valor de referência. Os diferenciais a pagar e a receber estão registrados em contas patrimoniais, com contrapartida em Resultado de operações com títulos e valores mobiliários.

Demonstrações Financeiras

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2001 e de 2000

(Em milhares de reais)

3 Demonstrações financeiras consolidadas (combinadas em 2000)

As demonstrações financeiras consolidadas (combinadas em 2000) foram elaboradas em consonância com os princípios de consolidação normatizados pelo Banco Central do Brasil - BACEN, que instituiu o consolidado econômico-financeiro - CONEF por intermédio das Resoluções nº 2.723 de 31 de maio de 2000 e nº 2.743 de 28 de junho de 2000, as quais requerem a consolidação das demonstrações financeiras das instituições financeiras integrantes de um mesmo grupo financeiro, independentemente de haver participação acionária entre as mesmas, e de participações em empresas financeiras ou não mantidas no País e no exterior. As demonstrações financeiras consolidadas (combinadas em 2000) abrangem as seguintes instituições:

Banco Modal S.A. (a);
Modal Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (a);
Modal Trading S.A. (b); e
Modal Energy S.A. (c).

- (a) As instituições Banco Modal S.A. e Modal Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda não possuem participações direta uma na outra. Em 26 de dezembro de 2001, o Banco Central do Brasil aprovou a solicitação dos administradores em relação ao cancelamento da autorização para funcionamento como instituição financeira da Modal Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda, em decorrência da mudança de objeto social, não sendo incluída no consolidado econômico-financeiro em 31 de dezembro de 2001.
- (b) Banco Modal S.A. possui 100% de participação societária na Modal Trading S.A., a qual foi constituída em 5 de novembro de 1999. Em 31 de dezembro de 2001 o patrimônio líquido dessa empresa era de R\$1.207 (2000 - R\$1.082) e o resultado anual foi de R\$65 (2000 - R\$108).
- (c) Banco Modal S.A. possui 100% de participação societária na Modal Energy, a qual foi constituída em 12 de julho de 2000. Em 31 de dezembro de 2001 o patrimônio líquido dessa empresa era de R\$121 (2000 - R\$8) e o resultado anual foi de R\$122 (2000 - Prejuízo R\$2).

O processo de elaboração do Consolidado Econômico-Financeiro das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma horizontal dos saldos das contas do ativo, do passivo, das receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementada com a eliminação da participação no capital, resultados acumulados e investimentos e dos saldos de contas correntes e outras contas integrantes do ativo e/ou passivo, mantidas entre as instituições e empresas, cujos balanços patrimoniais foram consolidados.

A conciliação do patrimônio líquido e do lucro líquido do Banco Modal S.A. com aqueles do Consolidado Econômico-Financeiro pode ser demonstrada como segue:

	Patrimônio líquido		Lucro líquido	
	2001	2000	2001	2000
Banco Modal S.A.	45.162	31.008	4.220	1.752
Modal Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	-	3.516	-	554
Consolidado Econômico-Financeiro Modal	<u>45.162</u>	<u>34.524</u>	<u>4.220</u>	<u>2.306</u>

Demonstrações Financeiras

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2001 e de 2000

(Em milhares de reais)

4 Títulos e valores mobiliários (Banco e Consolidado Econômico-Financeiro)

	<u>2001</u>	<u>2000</u>
Livres:		
Letras Financeiras do Tesouro	6.787	17.329
Debêntures	582	-
Ações de companhias abertas	262	1.359
(-) Provisão para desvalorização	-	(86)
Outros	<u>329</u>	<u>-</u>
	<u>7.960</u>	<u>18.602</u>
Vinculadas a operações compromissadas:		
Letras Financeiras do Tesouro	<u>1.200</u>	<u>-</u>
Vinculadas a prestação de garantias:		
Letras Financeiras do Tesouro	<u>2.075</u>	<u>448</u>
Vinculadas a negociação e intermediação de valores:		
Prêmios de opções a exercer	19	-
(-) Provisão para desvalorização	<u>(3)</u>	<u>-</u>
	<u>16</u>	<u>-</u>
	<u>11.251</u>	<u>19.050</u>

5 Operações de crédito (Banco e Consolidado Econômico-Financeiro)

A Resolução nº 2.682 de 21 de dezembro de 1999, do Conselho Monetário Nacional, introduziu os seguintes principais parâmetros para a classificação das operações de crédito e constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa a partir de 1º de março de 2000:

- ▶ As operações de crédito passaram a ser classificadas em nove níveis de riscos.
- ▶ A provisão para créditos de liquidação duvidosa passou a ser efetuada com base na classificação do cliente nos níveis de riscos definidos pela Resolução. Essa classificação leva em consideração, entre outras, uma análise periódica da operação, dos atrasos, do histórico do cliente e das garantias obtidas, quando aplicável.

Demonstrações Financeiras

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2001 e de 2000

(Em milhares de reais)

A classificação das operações de crédito é como se segue:

a. Por tipo de cliente, atividade econômica e nível de risco

Modalidade de crédito	Tipo de cliente	Atividade econômica	Nível de risco	2001		2000	
				Saldo	Provisão para perdas	Saldo	Provisão para perdas
Empréstimos e títulos descontados:							
Com garantia	Jurídica	Indústria	AA	16.072	-	2.042	-
Com garantia	Jurídica	Comércio	AA	2.060	-	-	-
Com garantia	Jurídica	Serviços	AA	13.852	-	2.073	-
Financiamentos:							
Com garantia	Jurídica	Serviços	AA	2.549	-	-	-
Com garantia	Jurídica	Indústria	A	33	-	150	(1)
Com garantia	Jurídica	Serviços	A	12	-	73	-
Repasses FINAME/BNDES:							
Com garantia	Jurídica	Indústria	AA	13.691	-	14.544	-
Com garantia	Jurídica	Comércio	AA	4.046	-	6.760	-
Com garantia	Jurídica	Serviços	AA	335	-	405	-
				<u>52.650</u>	<u>-</u>	<u>26.047</u>	<u>(1)</u>

b. Por faixa de vencimento

Modalidade de crédito	A vencer até 180 dias	A vencer de 180 a 360 dias	A vencer após 360 dias	Total
Empréstimos e títulos descontados:				
Com garantia	31.955	29	-	31.984
Financiamentos:				
Com garantia	2.588	6	-	2.594
Repasses FINAME/BNDES:				
Com garantia	<u>3.670</u>	<u>4.658</u>	<u>9.744</u>	<u>18.072</u>
	<u>38.213</u>	<u>4.693</u>	<u>9.744</u>	<u>52.650</u>

Demonstrações Financeiras

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2001 e de 2000

(Em milhares de reais)

c. Cessão de crédito

No mês de junho de 2001, o Banco Modal S.A. efetuou operações de cessão de crédito de acordo com a Resolução nº 2.836 de 30 de maio de 2001 do BACEN. Os valores destas operações são demonstradas conforme abaixo:

Valor contábil dos créditos cedidos	7.000
Valor das cessões dos créditos	<u>7.018</u>
Ganho nas cessões dos créditos	<u>18</u>

6 Obrigações por repasses (Banco e Consolidado Econômico-Financeiro)

	<u>2001</u>	<u>2000</u>
Representadas por empréstimos obtidos junto do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES e ao FINAME, sujeitos a:		
▶ Juros de 1,0% a 5,0% ao ano e atualização pela variação da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, vencíveis até dezembro de 2010.	15.635	16.341
▶ Juros de 1,0% ao ano + LIBOR e atualização pela variação da taxa de câmbio comercial do dólar norte- americano.	-	5.319
▶ Juros de 1,0% a 2,5% ao ano e atualização pela cesta de moedas do BNDES, vencíveis até outubro de 2009.	<u>2.389</u>	<u>-</u>
	<u>18.024</u>	<u>21.660</u>
Circulante	8.280	7.667
Longo Prazo	<u>9.744</u>	<u>13.993</u>
Total	<u>18.024</u>	<u>21.660</u>

Demonstrações Financeiras

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2001 e de 2000

(Em milhares de reais)

7 Outros créditos e outras obrigações

Representados, principalmente, por valores a liquidar decorrentes das atividades operacionais do Banco.

	2001		2000	
	Banco	Consolidado Econômico- Financeiro	Banco	Consolidado Econômico- Financeiro
Outros créditos:				
Rendas a receber	29	-	26	-
Negociação e intermediação de valores:				
Diferencial a receber - "swap"	2.361	2.361	4.389	4.389
Devedores - conta liquidações pendentes	10	10	594	594
	<u>2.371</u>	<u>2.371</u>	<u>4.983</u>	<u>4.983</u>
Diversos:				
Impostos e contribuições a compensar	623	673	410	417
Valores a receber de clientes	302	1.430	1.146	1.146
Outros	37	54	44	44
	<u>962</u>	<u>2.157</u>	<u>1.600</u>	<u>1.607</u>
	<u>3.362</u>	<u>4.528</u>	<u>6.609</u>	<u>6.969</u>
Outras obrigações:				
Negociação e intermediação de valores:				
Diferencial a pagar - "swap"	936	936	4.963	4.963
Credores - conta liquidações pendentes	23	23	596	596
	<u>959</u>	<u>959</u>	<u>5.559</u>	<u>5.559</u>
Diversas:				
Despesa com pessoal	274	274	-	-
Valores a pagar fornecedores/clientes	127	1.164	-	-
Obrigações por aquisição de direitos creditórios	-	-	120	-
Outros pagamentos a efetuar	87	90	256	404
	<u>488</u>	<u>1.528</u>	<u>376</u>	<u>404</u>

Demonstrações Financeiras

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2001 e de 2000

(Em milhares de reais)

8 Patrimônio líquido

a. Capital social

- ▶ O capital social está representado por 14.000 ações ordinárias (2000 - 10.300) e 14.000 ações preferenciais nominativas (2000 - 10.300), sem valor nominal.
- ▶ Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 27 de junho de 2001, os acionistas aprovaram o aumento de capital do Banco Modal S.A. em R\$2.503 com emissão de 825 novas ações ordinárias e 825 novas ações preferenciais.
- ▶ Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 31 de outubro de 2001, os acionistas aprovaram o aumento de capital social do Banco Modal em R\$7.582, com a emissão de 2.375 novas ações ordinárias e 2.375 novas ações preferenciais.
- ▶ Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 21 de dezembro de 2001, os acionistas aprovaram o aumento de capital do Banco Modal em R\$1.641, com a emissão de 500 novas ações ordinárias e 500 novas ações preferenciais, com recursos provenientes da distribuição de juros sobre capital próprio.
- ▶ Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2001, o capital social do Banco Modal passou de R\$30.000 para R\$41.726.

b. Direito das ações

Aos acionistas do Banco Modal S.A. é assegurado um dividendo de no mínimo 6% do capital social, não inferior a 25% do lucro líquido do exercício ajustado nos termos da Lei nº 6.404/76.

As ações preferenciais, sem direito a voto, têm prioridade no reembolso de capital, em caso de liquidação do Banco, sem o pagamento de prêmio, e direito a dividendos mínimos de R\$0,01 por ação.

c. Juros sobre o capital próprio

Em dezembro de 2001, usando de prerrogativas constantes no artigo 9º da Lei nº 9.249/95, o Banco destinou aos seus acionistas juros sobre capital próprio no montante de R\$1.931 (2000 - R\$1.000). Após a distribuição, os acionistas deliberaram pelo aumento de capital do valor líquido distribuído, no montante de R\$1.641, após deduzido o imposto de renda retido na fonte, conforme Nota 8(a). Para fins de apresentação das demonstrações financeiras, conforme Circular BACEN nº 2.739/97, este montante está demonstrado na movimentação de lucros acumulados. O efeito fiscal no lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro 2001 foi de R\$657 (2000 - R\$340).

d. Reserva legal

Essa reserva é constituída por um montante equivalente a 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, até atingir os limites fixados pela legislação societária.

Demonstrações Financeiras

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2001 e de 2000

(Em milhares de reais)

9 Instrumentos financeiros

O Banco Modal S.A. participa de operações envolvendo instrumentos financeiros que se destinam a atender às necessidades próprias e de seus clientes, no sentido de reduzir a exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxas de juros. A administração desses riscos é efetuada através de políticas, que definem a estratégia de operação, assim como os controles de acompanhamento e os limites de posição.

Os compromissos assumidos decorrentes de operações com derivativos, registradas em contas de compensação, em 31 de dezembro de 2001 e de 2000, podem assim ser demonstrados:

a. Por instrumento financeiro

	<u>2001</u>	<u>2000</u>
Opções de BOVESPA:		
Posição ativa	560	-
Mercado futuro:		
Contratos de compra:		
Taxa de juros	55.414	-
Contratos de venda:		
Moeda	94	-
Swap:		
Posição ativa:		
Taxas de juros	-	4.389
Moeda	2.361	-
Posição passiva:		
Taxas de juros	40	4.565
Moeda	896	398

b. Por vencimento

	<u>Até 30 dias</u>	<u>De 31 a 90 dias</u>	<u>De 91 a 180 dias</u>	<u>Após 180 dias</u>	<u>Total</u>
Opções:					
Posição comprada	-	560	-	-	560
Futuro:					
Posição comprada	4.993	44.195	6.226	-	55.414
Posição vendida	-	94	-	-	94
Swap:					
Posição ativa	-	161	-	2.200	2.361
Posição passiva	40	149	-	747	936

Demonstrações Financeiras

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2001 e de 2000

(Em milhares de reais)

Os prêmios por operações de opções e o diferencial nas operações de "swap" podem assim ser demonstrados:

	<u>2001</u>	<u>2000</u>
Títulos e valores mobiliários:		
Prêmios de opções a exercer	16	-
Outros créditos:		
Negociação e intermediação de valores:		
Diferencial a receber - "swap"	2.361	4.389
Outras obrigações:		
Negociação e intermediação de valores:		
Diferencial a pagar - "swap"	936	4.963

10 Limite operacional (Acordo da Basileia)

As instituições financeiras têm que manter patrimônio líquido mínimo de 11% dos seus ativos consolidados ponderados por graus de risco, acrescidos de percentuais sobre os riscos de créditos de "swap", sobre as exposições em ouro e em ativos e passivos referenciados em variação cambial e em variação da taxa de juro, conforme normas e instruções do BACEN.

O Banco Modal S.A. está enquadrado neste limite operacional, com índice de Basileia de 27,03% do patrimônio de referência em 31 de dezembro de 2001.

11 Outras informações (Consolidado Econômico-Financeiro)

As receitas de prestação de serviços referem-se basicamente a comissões pela realização de operações estruturadas para clientes e a rendas de administração e de performance de fundos de investimentos administrados pelo Banco Modal S.A.